

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

27/05/2012

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

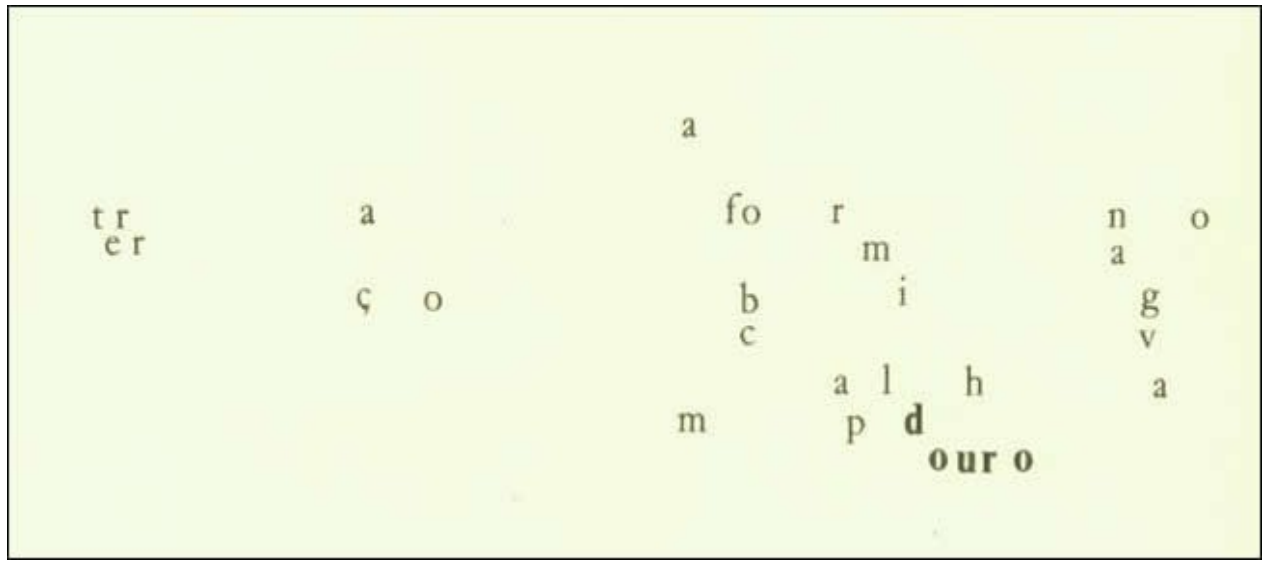
1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

O Formigueiro

Ferreira Gullar



Disponível em: <http://www.antonioiranda.com.br/poesia_visual/ferreira_gullar2_formigueiro.html>. Acesso em: 30 abr. 2012.

Texto 2

Nasce o poema

Ferreira Gullar

Não vou discutir se o que escrevo, como poeta, é bom ou ruim. Uma coisa, porém, é verdade: parto sempre de algo, para mim inesperado, a que chamo de espanto. E é isso que me dá prazer, me faz criar o poema.

E, por isso mesmo, também, copiar não tem graça. Um dos poemas mais inesperados que escrevi foi "O Formigueiro", no comecinho do movimento da poesia concreta.

É que, após os últimos poemas de "A Luta Corporal" (1953), entrei num impasse, porque, inadvertidamente, implodira minha linguagem poética. Não podia voltar atrás nem seguir em frente.

Foi quando, instigado por três jovens poetas paulistas, tentei reconstruir o poema. Havíamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual.

Já em alguns poemas de "A Luta Corporal", havia explorado a materialidade da palavra escrita, percebendo o branco da página como parte da linguagem, como o seu contrário, o silêncio.

Por isso, diferentemente dos paulistas – que exploravam o grafismo dos vocábulos, desintegrando-os em letras –, eu desejava expor o "cerne claro" da palavra, materializado no branco da página.

Daí por que, nesse poema, busquei um modo de grafar as palavras, não mais como uma sucessão de letras, e sim como construção aberta, deixando à mostra seu núcleo de silêncio.

Mas não podia grafá-las pondo as letras numa ordem arbitrária. Por isso, tive de descobrir um meio de superar o arbitrário, de criar uma determinação necessária.

Ocorre, porém, que essas eram questões latentes em mim, mas era necessário surgir a motivação poética para pô-las em prática.

E isso surgiu das próprias letras, que, de repente, me pareceram formigas, o que me levou a uma lembrança mágica, de minha infância, em nossa casa, em São Luís do Maranhão.

A casa tinha um amplo quintal, em que surgiu, certa manhã, um formigueiro: eram formigas ruivas que brotavam de dentro da terra.

Eu ouvira dizer que "onde tem formiga tem dinheiro enterrado" e convenci minhas irmãs a cavarem comigo o chão do quintal de onde brotavam as formigas. E cavamos a tarde inteira à procura do tesouro que não aparecia, até que caiu uma tempestade e pôs fim à nossa busca.

Foi essa lembrança que abriu o caminho para o poema, mas não sabia como realizá-lo. Basicamente, eu tinha as letras, que me lembravam formigas, mas isso era apenas o pretexto-tema para explorar a linguagem em sua ambiguidade de som e silêncio, matéria e significado. Que fazer então?

Como encontrei a solução, não me lembro, mas sei que não surgiu pronta, e sim como possibilidades a explorar.

Tinha a palavra "formiga", que era o elemento cerne. Experimentei desintegrá-la numa explosão que dispersou as letras até o limite da página e depois a reconstruí numa nova ordem: já não era a palavra "for-

miga", e sim um signo inventado. Foi então que pensei em grafar as palavras numa ordem outra e que nos permitisse lê-las.

Em seguida, surgiu a ideia mais importante para a invenção do poema: constituir um núcleo, formado por uma série de frases dispostas de tal modo que as letras de certas palavras servissem para formar outras. Nasceu o núcleo do poema, a metáfora gráfica de um formigueiro.

Ele surgiu da conjugação das seguintes frases: "A formiga trabalha na treva a terra cega traça o mapa do ouro maldita urbe".

Construído esse núcleo, o poema nasceu dele, palavra por palavra, sendo que cada palavra ocupava uma página inteira e suas letras obedeciam à posição que ocupavam no núcleo. Desse modo, a forma das palavras nada tinha da escrita comum. Não era arbitrária porque determinada pela posição que cada letra ocupava no núcleo.

"O Formigueiro" foi, na verdade, o primeiro livro-poema que inventei, muito embora, ao fazê-lo, não tivesse consciência disso.

Chamaria de livro-poema um tipo de criação poética em que a integração do poema no livro é de tal ordem que se torna impossível dissociá-los. Nos livros-poemas posteriores, essa integração é maior, porque as páginas são cortadas para acentuar a expressão vocabular. O livro-poema é que me levou a fazer os poemas espaciais, manuseáveis, e finalmente o poema-enterrado, de que o leitor participa, corporalmente, entrando no poema.

GULLAR, Ferreira. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 jan. 2012. p. E10. Ilustrada.

— QUESTÃO 1 —

Explique por que a função metalinguística é imperiosa para o desenvolvimento do Texto 2. Cite dois trechos do texto que promovem explicitamente essa função.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

A que movimento literário o poeta se refere ao dizer *Havíamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual*? Explique como o autor caracteriza esse movimento.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Segundo Ferreira Gullar, o processo de criação de suas palavras não foi arbitrário. Explique como surgiu a motivação poética para a criação de *O Formigueiro*.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A disposição gráfica do Texto 1 remete à arquitetura de um formigueiro, e, como tal, esse texto foi elaborado a partir de um núcleo. Segundo a descrição feita por Ferreira Gullar no Texto 2, qual é a base desse núcleo e como ele se constitui?

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O Formigueiro foi o primeiro livro-poema inventado por Ferreira Gullar.

- Como esse autor define o livro-poema no Texto 2? (3,0 pontos)
- Ao considerar *O Formigueiro* uma invenção, o autor associa parte de sua obra a uma linha de produção. Que movimento socioeconômico essa associação evoca? (1,0 ponto)
- Que outros dois tipos de poema compõem essa linha de produção? (1,0 ponto)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Ao longo da narrativa de *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, nota-se a busca que Hermano empreende na tentativa de construir sua identidade. Considerando-se as fases da vida do protagonista retratadas no romance, responda:

- a) quais as duas personagens que representam a coragem e a autoconfiança almejadas por Hermano na formação de sua identidade? **(2,0 pontos)**
- b) Que escolha feita por Hermano, na transição de sua adolescência para a vida adulta, revela uma fuga de seus conflitos existenciais, tornando-se um objetivo pessoal? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

Leia o trecho do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

– Com força, menina, com bem força e Nossa Senhora não desampara os fiéis. Ânimo, ânimo; isto o mais que sucede é uma vez por ano. Desde que nossa mãe Eva comeu aquela maldita fruta ficamos nós sujeitas a isto. “Eu multiplicarei os trabalhos de teu parto”. São palavras de Jesus Cristo.

Já se vê que a comadre era forte em história sagrada.

ALMEIDA, Manuel Antônio. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Martin Claret, 2009. p. 103.

A ironia é um recurso estilístico recorrentemente usado pelo narrador de *Memórias de um sargento de milícias* para ridicularizar personagens e acontecimentos do enredo. Considerando-se o trecho citado,

- a) transcreva a frase em que ocorre a ironia. **(2,0 pontos)**
- b) Responda a que se refere a ironia do narrador na frase transcrita. **(3,0 pontos)**

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho apresentado a seguir.

Mário dá o lenço para Álvares, depois tira uma garrafinha do bolso do sobretudo e bebe. Zé Paulo se alegra.

ZÉ PAULO (fazendo festa para o amigo)
Viva, Mário! Você está de volta!

ÁLVARES (examina o lenço e guarda-o num bolso; de outro bolso, tira um papel amassado, desdobra-o e o oferece a Zé Paulo)

Toma... O poema do século XXI que você me pediu para escrever... Aí está.

ZÉ PAULO (ajeita os óculos e lê em voz alta)

“cargas expressas encomendas urgentes rastreamento
via satélite TRUCKVAN TRUCKVAN TRUCKVAN sis-
temas de exaustão para a indústria automotiva as três
palavras fortes da economia são transportes armazena-
gem distribuição protegidos por grades o motorista não
tem a chave logística e embalagem a ação necessária
será automática INKU 628638 dígito 2 CAUTION 96
HIGH quem transporta quer segurança use bloqueio a
distância”

Mário pigarreja.

ZÉ PAULO (visivelmente satisfeito, dobra o papel e guarda no bolso o poema de Álvares)
Ótimo! Agora os dois estão no ponto... Já podemos saltar.

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 74-75.

Classificada como gênero dramático, a obra *Uma noite em cinco atos* apresenta também elementos do gênero lírico, o que configura um tipo de hibridismo comum na literatura contemporânea. Com base nessa afirmação e na leitura do trecho transcrito, responda:

- por que a escolha das personagens e suas ações são expressivas da fusão dos gêneros dramático e lírico? **(3,0 pontos)**
- Que elementos do texto justificam a classificação da obra como gênero dramático? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 9

Leia o trecho apresentado a seguir.

Ainda não seria naquela tarde que Pererico falaria ao gerente, pois somavam a centenas as pessoas que aguardavam a oportunidade de serem recebidas e as audiências terminavam impreterivelmente às dezoito horas. Nem assim se abandonou à impaciência, embora lhe fosse desagradável a perspectiva de uma estada demorada fora de casa. As observações colhidas durante o tempo que passou na fila poderiam ser úteis no futuro e aumentavam a sua confiança no sucesso da missão. Verificou também que as pessoas atendidas na gerência retornavam alegres, demonstrando ter solucionado seus problemas ou, pelo menos, sido tratadas com deferência.

[...]

Pererico recuperara a segurança e o poder de decisão que exibia quando ali estivera pela primeira vez. Caminhou na direção do negro, suspendeu-o pelas axilas, obrigando-o a levantar-se:

– Hoje, miserável, ou falo com o seu chefe ou lhe quebro os dentes e espatifo os móveis do escritório.

– A violência é desnecessária: o gerente morreu.

Largou-o. O choque fora violento. Contrafeito, restava-lhe uma pergunta:

– Ficaram muitos sem falar com ele?

– Somente você. Nas duas últimas semanas, prevendo a proximidade da morte, atendeu a todos os que apareceram.

RUBIÃO, Murilo. A fila. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 77; 87.

As reflexões existencialistas, comumente atribuídas à prosa de Murilo Rubião, são visíveis em vários contos do livro *Obra completa*, a exemplo de “A fila”. Considerando-se o enredo desse conto e sua relação com a temática citada, responda:

- a) as ações e o fracasso da personagem conduzem a que conclusão sobre a existência humana? **(3,0 pontos)**
- b) Que recurso utilizado pelo autor minimiza o caráter amargo das reflexões existencialistas contidas no texto? **(2,0 pontos)**

— RASCUNHO

— QUESTÃO 10 —

Leia os excertos e o poema apresentados a seguir.

III

Em larga roda de novéis guerreiros
Ledo caminha o festival Timbira,
A quem do sacrifício cabe as honras.
Na frente o canitar sacode em ondas,
O enduape na cinta se embalança,
Na destra mão sopesa a ivirapeme

[...]

IV

Andei longes terras,
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimorés;
Vi lutas de bravos,
Vi fortes – escravos!
De estranhos ignavos
Calcados aos pés.

DIAS, Gonçalves. *I-Juca-Pirama e Os Timbiras*. São Paulo: L&PM, 2007. p. 14-15; 16.

Glossário:

ledo: alegre

canitar: adorno de penas usado na cabeça em cerimônias indígenas

enduape: vestimenta indígena

sopesa: pesa

ivirapeme: arma com a qual os índios matavam seus prisioneiros

arno

ventilador

à noite

no quarto

esse vento

ainda esparrama

o meu pensamento

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009. p. 81.

Gonçalves Dias, em *I-Juca-Pirama*, e Luís Araujo Pereira, em *Minigrafias*, exploram determinados recursos formais para evidenciar os sentidos dos seus textos. Considerando-se os excertos e o poema transcritos, responda:

- a) qual recurso de versificação é empregado por Gonçalves Dias para diferenciar o conteúdo dos cantos em *I-Juca-Pirama*? **(2,0 pontos)**
- b) Por que os recursos verbo-visuais contribuem para a construção dos sentidos no poema “arno”? **(3,0 pontos)**

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11**

O gráfico a seguir destaca as nacionalidades que mais contribuíram para o aumento do número de estrangeiros no Brasil, de 2009 a 2011, sendo que a área de cada círculo é proporcional ao número de indivíduos que ele representa.



BRASIL RECEBE 57% MAIS MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 fev. 2012, p. B1. [Adaptado].

Considerando-se que o diâmetro do círculo que representa o número de bolivianos no Brasil em 2011 é o dobro do que representa o número de paraguaios no mesmo ano, determine o percentual representado por y . **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 12

A tabela a seguir mostra os preços, em reais, por chamada telefônica, para duas das operadoras de telefonia celular em uma cidade. Essas duas operadoras cobram por ligação, não importando a duração da chamada.

Custo por ligação	Operadora A	Operadora B
Para celulares da mesma operadora	0,20	0,25
Para celulares de outras operadoras	0,70	0,80
Para telefones fixos	0,50	0,50

Atualmente, $1/5$ dos telefones celulares da cidade estão na operadora **A**, $2/5$ estão na operadora **B** e o restante em outras operadoras. Um consumidor está adquirindo seu primeiro telefone celular e quer decidir entre as operadoras **A** e **B**. Considerando-se que a frequência com que esse consumidor liga para celulares de cada uma das operadoras da cidade seja proporcional à participação da operadora no mercado, justifique matematicamente qual das operadoras, **A** ou **B**, é mais vantajosa, no momento, para esse usuário. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 13

Para acessar os caixas eletrônicos de um banco, cada correntista recebia uma senha alfanumérica com cinco caracteres, sendo três números seguidos por duas letras do alfabeto brasileiro. Com o intuito de aumentar a segurança, o banco passou a utilizar senhas com três números seguidos por três letras. Definindo-se a condição de segurança como sendo o número de senhas possíveis, determine qual foi o aumento percentual da condição de segurança no sistema desse banco. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 14

A carga de um caminhão é composta de dois tipos de caixas. As caixas menores medem $2\text{ m} \times 1\text{ m} \times 1\text{ m}$ e pesam 20 kg cada, enquanto as maiores medem $3\text{ m} \times 1\text{ m} \times 1\text{ m}$ e pesam 32 kg cada. O volume total das caixas é de 48 m^3 e elas pesam um total de 492 kg . Nesse caso, quantas são as caixas de cada tipo? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 15

Para a realização de um trabalho em grupo, um professor dividiu sua turma de maneira que todos os grupos ficaram com o mesmo número de pessoas. Com a chegada de 15 novos alunos, o professor formou mais alguns grupos novos, sem alterar os grupos anteriores, e todos os grupos continuaram com o mesmo número de pessoas. Considerando-se que cada aluno está em exatamente um grupo e o número de alunos em cada grupo não é 3, quantos novos grupos foram criados? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 16

Denotando por $p(t)$ o tamanho de uma população no instante t , diz-se que $p(t)$ cresce exponencialmente se houver uma constante α tal que, para quaisquer dois instantes, t_1 e t_2 ,

$$\frac{p(t_2)}{p(t_1)} = \alpha^{t_2 - t_1}$$

Assim, se uma população cresce exponencialmente, a razão entre os tamanhos da população em dois instantes só depende do tempo decorrido entre eles, ou seja, da diferença $t_2 - t_1$. Uma consequência é que os tamanhos da população, em uma sequência de instantes igualmente espaçados, estarão em progressão geométrica.

Por exemplo, a população mundial em 1800 era de cerca de 800 milhões de pessoas, em 1850, cerca de 1.120 milhões e, em 1900, cerca de 1.570 milhões. Estes três números de população formam, aproximadamente, uma progressão geométrica, o que sugere um crescimento exponencial.

Com base nestes dados, se a população mundial estivesse, de fato, crescendo exponencialmente,

- a) qual deveria ter sido a população mundial no ano 2000? **(3,0 pontos)**
b) Em que ano a população mundial deveria atingir 4 bilhões de pessoas?

Dados: $\log 7 \approx 0,85$ e $\log 5 \approx 0,70$

(2,0 pontos)